

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Empresária e Suplente de senadora tenta reverter rejeição de Bolsonaro no eleitorado feminino em MT

Segundo turno

Da redação do RBMT

Em busca de minimizar a rejeição do presidente Jair Bolsonaro (PL) entre o eleitorado feminino, lideranças de Mato Grosso começaram a se movimentar no segundo turno da campanha presidencial.

Uma delas, é a primeira suplente de senador, Margareth Buzetti (PP), que pretende ir em busca das mulheres para convencê-las a votarem no chefe do Planalto, que tenta a reeleição.

Em entrevista à imprensa, Buzetti disse que a repulsa dentro do eleitorado feminino é por conta das declarações antigas que ele disse em sua vida pública.

"A forma como que se fala, às vezes chega ao ouvido de uma forma diferente. E ele teve essa forma de falar que não agradaram as melhores", disse.

A nível nacional, a estratégia é a mesma. Ampliar a participação de Michelle e da senadora eleita Damarens Alves (Republicanos) foi uma das primeiras decisões da campanha de Jair Bolsonaro (PL) para o segundo turno.

A avaliação de aliados é a de que as duas podem diminuir a rejeição do atual chefe do Executivo entre uma fatia importante do eleitorado, as mulheres, considerada um dos principais obstáculos à reeleição.